

Banco de Dados de Caracterização Ambiental

Processo de construção do código de identificação de Amostras e de Esforços de Avistagem

(considerados nas planilhas P002A (e planilhas correlatas P003 a P008B.2) e P002B (e planilha correlata P009))



código do projeto		código do esforço		identificação da estação		categoria de amostragem		subcategoria de amostragem		amostra		código de identificação da amostra	observações
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	OC	Oceanografia	CTD	CTD	?	perfil (numeração sequencial)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_OC_CTD_?	caso numa mesma estação seja realizado outro perfil, este será considerado como uma nova amostra, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificado através de numeração sequencial
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	OC	Oceanografia	corrente	corrente	?m	profundidade de amostragem (em metros)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_OC_corrente_?m	caso numa mesma estação seja realizado outra medição de correntes, esta será considerado como uma nova amostra, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificada pela profundidade de medição (5 para 5m, 40 para 40m, 150 para 150m de profundidade e assim por diante)
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	QA	Qualidade da Água			?m	profundidade de amostragem (em metros)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_QA_?m	mesmo amostradas com sistema rossete, cada profundidade de água amostrada deverá ser considerada uma amostra diferente, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificada pela profundidade de amostragem (5 para 5m, 40 para 40m, 150 para 150m de profundidade e assim por diante) - identifique subsuperfície pela profundidade de amostragem
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	BP	Biota Planctônica	BACT	Bacterioplâncton	?m	profundidade de amostragem (em metros)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_BP_BACT_?m	mesmo amostradas com sistema rossete, cada profundidade de água amostrada deverá ser considerada uma amostra diferente, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificada pela profundidade de amostragem (5 para 5m, 40 para 40m, 150 para 150m de profundidade e assim por diante) - identifique subsuperfície pela profundidade de amostragem respeitar a codificação de QA (Qualidade da Água) caso a amostra para bacterioplâncton tenha sido obtida da mesma amostra de água coletada para análise da qualidade da água - não deverá ser gerado um código específico para bacterioplâncton (a identificação é da amostra de água)
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	BP	Biota Planctônica	FITO	Fitoplâncton	?m	profundidade de amostragem (em metros)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_BP_FITO_?m	mesmo amostradas com sistema rossete, cada profundidade de água amostrada deverá ser considerada uma amostra diferente, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificada pela profundidade de amostragem (5 para 5m, 40 para 40m, 150 para 150m de profundidade e assim por diante) - identifique subsuperfície pela profundidade de amostragem
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	BP	Biota Planctônica	FITO	Fitoplâncton	?	arrasto (numeração sequencial)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_BP_FITO_?	no caso de amostra obtida através de arrasto, identificar a amostra pela malha da rede utilizada - caso mais de um arrasto seja realizado por estação, cada arrasto deverá ser considerado uma amostra diferente, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificado através de numeração sequencial respeitar a codificação de QA (Qualidade da Água) caso a amostra para fitoplâncton tenha sido obtida da mesma amostra de água coletada para análise da qualidade da água - não deverá ser gerado um código específico para fitoplâncton (a identificação é da amostra de água)
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	BP	Biota Planctônica	ZOOPK	Zooplâncton	?	arrasto (numeração sequencial)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_BP_ZOOPK_?	caso mais de um arrasto seja realizado por estação, cada arrasto deverá ser considerado uma amostra diferente, com data, hora, coordenadas, metodologia e profundidade específicas, devendo ser identificado através de numeração sequencial
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	BP	Biota Planctônica	ICTIO	Ictioplâncton	???	abertura de malha da rede (em µm), micragem	XXXXX_YYYYY_ZZZ_BP ICTIO_???	no caso de um arrasto com redes em ar duplo (330µm e 500µm de aberturas de malha), elas serão consideradas duas amostras diferentes e a identificação da amostra obtida através da rede com malha de 500µm será: XXXXX_YYYYY_ZZZ_BP ICTIO_500
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	VF	Avaliação Visual da Cobertura do Fundo			?	registro (numeração sequencial)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_VF_?	caso numa mesma estação seja realizado mais de um registro (filmagem, por exemplo), sendo considerada cada filmagem um registro, com data, hora e coordenadas específicos, devendo ser identificado através de numeração sequencial caso em uma mesma filmagem (cada filmagem é uma amostra identificada por um número em P002A) exista mais de uma ocorrência de formação biogênica, o usuário deverá inserir informações sobre essa amostra (esse filme) quantas vezes forem as ocorrências de formações biogênicas, em diferentes coordenadas e com diferentes características no P006
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZR	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	VF	Avaliação Visual da Cobertura do Fundo			?	registro (numeração sequencial)	XXXXX_YYYYY_ZZZR_VF_?	todas as anotações anteriores quanto a amostras de avaliação visual do fundo devem ser observadas A letra R deverá ser acrescida após o número sequencial da estação caso trate-se de uma relocação

Banco de Dados de Caracterização Ambiental

Processo de construção do código de identificação de Amostras e de Esforços de Avistagem

(considerados nas planilhas P002A (e planilhas correlatas P003 a P008B.2) e P002B (e planilha correlata P009))



código do projeto		código do esforço		identificação da estação		categoria de amostragem		subcategoria de amostragem		amostra		código de identificação da amostra	observações
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	QS	Qualidade do Sedimento			?	réplica válida (numeração sequencial)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_QS_?	cada lançamento de equipamento em que for obtida uma amostra de sedimento válida corresponderá a uma amostra, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificada através de numeração sequencial (respeitando a quantidade de réplicas prevista em projeto) não deixe de inserir comentários no campo referente a observações na planilha de identificação de amostras (5ª coluna de P002A), caso seja necessário incluir réplicas adicionais às previstas
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	BB	Biota Bentônica	MEIOF	Meiofauna	?	réplica válida (numeração sequencial)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_BB_MEIOF_?	cada lançamento de equipamento em que for obtida uma amostra de sedimento válida corresponderá a uma amostra, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificada através de numeração sequencial (respeitando a quantidade de réplicas prevista em projeto) não deixe de inserir comentários no campo referente a observações na planilha de identificação de amostras (5ª coluna de P002A), caso seja necessário incluir réplicas adicionais às previstas ou quaisquer outras ressalvas ou explicações respeitar a codificação de QS (Qualidade do Sedimento) caso a amostra para meiofauna tenha sido obtida da mesma amostra de sedimento coletada para análise da qualidade do sedimento - não deverá ser gerado um código específico para meiofauna bentônica (a identificação é da amostra de sedimento)
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	BB	Biota Bentônica	MACRO	Macrofauna	?	réplica válida (numeração sequencial)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_BB_MACRO_?	cada lançamento de equipamento em que for obtida uma amostra de sedimento válida corresponderá a uma amostra, com data, hora e coordenadas específicas, devendo ser identificada através de numeração sequencial (respeitando a quantidade de réplicas prevista em projeto) não deixe de inserir comentários no campo referente a observações na planilha de identificação de amostras (5ª coluna de P002A), caso seja necessário incluir réplicas adicionais às previstas ou quaisquer outras ressalvas ou explicações respeitar a codificação de QS (Qualidade do Sedimento) caso a amostra para macrofauna tenha sido obtida da mesma amostra de sedimento coletada para análise da qualidade do sedimento - não deverá ser gerado um código específico para macrofauna bentônica (a identificação é da amostra de sedimento)
XXXXX	gerado pelo sistema	YYYYY	gerado pelo sistema	ZZZ	numeração sequencial que corresponda à identificação utilizada no projeto (de preferência, a mesma considerada no relatório do esforço)	BN	Biota Nectônica	???	dia de campanha (com ou sem esforço de avistagem, numeração sequencial)	?X	esforço (numeração sequencial considerando os esforços do dia)	XXXXX_YYYYY_ZZZ_BN_??_?X	cada esforço gerará um código próprio, com hora e coordenadas de início e término específicas (os diferentes esforços diários deverão ser identificados por numeração sequencial) no caso de atividades de avistagem realizadas por mais de um profissional, cada profissional deverá ser identificado por uma letra (A, B, C, sequencialmente) e o código de identificação do esforço deverá considerar a numeração sequencial de esforços para cada profissional a cada dia cada dia de campanha, a partir da saída do porto até o retorno ao porto deverá ser identificado por numeração sequencial (iniciando em 1 para o dia de saída do porto), devendo ser numerados todos os dias de campanha, mesmo aqueles em que, por quaisquer motivos não tenham sido realizadas atividades de avistagem
Os códigos de identificação de amostras definidos em P002A e de esforços de avistagem definidos em P002B são a maneira pela qual o sistema identificará e correlacionará todas as amostras, ou esforços de avistagem, e seus resultados.													
Nas planilhas de dados P003 a P009 os códigos de identificação de amostra ou de identificação de esforços de avistagem devem ser rigorosamente conferidos e observados para que os resultados carregados sejam corretamente correlacionados aos demais dados carregados no banco de dados.													
Cada código corresponde a uma amostra diferente.													
Cada amostragem gera uma amostra, com data, hora e coordenadas específicas e cada amostra deve receber um código próprio de acordo com as especificações definidas para o cilindro de PCAs do Banco de Dados Ambientais (BDAs).													
Sempre repete a quantidade de caracteres prevista (XXXXX corresponde a 5 caracteres; YYYYY corresponde a 5 caracteres; ZZZ corresponde a 3 caracteres; ??? corresponde a 3 caracteres e ? corresponde a um ou mais caracteres, a depender da necessidade do usuário).													
Quaisquer exceções às regras acima definidas deverão ser identificadas com numeração sequencial e registradas no campo observações da planilha de identificação de amostras (5ª coluna de P002A).													